

# INDEPENDENTE

Typographia,  
Impressão e Administração  
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 9 DE MAIO DE 1908

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## João Franco

O artigo que em seguida publicamos é transcripto do diário brasileiro *Commercio do Espirito Santo*, que se publica na cidade de Victoria, e que é um dos mais importantes jornaes da grande republica sul americana.

As letras T. M. que o firmam são as iniciais do nome d'um illustre medico, o snr. Torquato Moreira, representante do Estado do Espirito Santo na Camara Federal.

Esse artigo representa uma justissima homenagem ao eminente estadista sr. conselheiro João Franco:

«Ainda é muito cedo para ser apreciada, com serenidade e justiça, a figura varonil do eminente estadista portuguez, cujo retrato o *Commercio* offerece hoje aos seus leitores.

A obra que elle emprendeu, com a coragem e decisão resultantes da consciencia do seu proprio valor, desencadeou contra si paixões tão violentas e odios tão ferozes, que é muito difficil avaliar, em meio das suspeitas e desencontradas manifestações sobre o conselheiro João Franco, a benemerencia da tarefa que elle tomou sobre os hombros no dia em que aceitou o convite d'El-Rei D. Carlos para organizar o ministerio que devia ser o ultimo de quantos serviriam o mallogrado Monarcha.

Homem de grande talento, de indomita energia e por muitos considerado como sendo «honesto de mais», o conselheiro João Franco tinha em elevado grão o amor da Patria, para que a sua acção podesse ser diferente do que foi, dadas as condições em que se achava a administração do velho reino, quando elle assumiu as redeas do governo.

D. Carlos, com o seu fino espirito de observação, vira claro até onde a politica dos velhos partidos e as administrações corrompidas do Reino tinham cavado fundo na alma portugueza um sentimento de nojo pelos processos empregados, de par com uma pronunciada aspiração por alguma coisa diferente e nova, que abrisse a Portugal mais limpos e dilatados horizontes. Conhecedor dos homens publicos da sua terra e sinceramente devotado á sua felicidade, não vacillou o desventurado Monarcha portuguez e investiu das altas funcções de chefe do governo o conselheiro João Franco, incontestavelmente a figura de homem politico mais em destaque entre os estadistas da sua terra, e o unico capaz, n'aquelle momento memoravel, de consolidar a realza portugueza, restituindo-lhe as perdas sympathias populares e o tradicional respeito com que portuguezes de todas as condições e de todas as edades deante d'ella se inclinavam.

Provam os primeiros actos de João Franco, que elle assumiu o governo sabendo bem o que devia fazer e que as suas tendencias eram para tornar a monarchia portugueza uma monarchia mais liberal do que tinha sido até então, e a administração sobre tudo, mais honesta do que fora até alli. Foi seu program-

ma «regenerar os costumes e processos administrativos e assegurar ao povo a posse de todas as liberdades publicas iniciando em seguida a democratização das leis e instituições do Estado.

Não ha negar que a parte do programma de João Franco, cuja execução dependeu unicamente d'elle, foi rigorosamente cumprida e que a todos os seus actos, no sentido de melhorar a administração, elle imprimiu o cunho impagavel de sua honestidade, nunca duvidada mesmo pelos seus mais ferozes inimigos.

Quando João Franco assumiu o governo encontrou a imprensa sob o regimen de uma lei de excepção, odiosa e tyranica, que estabelecia a «apprehensão e censura prévia», sendo que muitos jornaes estavam sendo processados, e o seu primeiro cuidado foi acabar com aquellas odiosas restricções á liberdade de imprensa e conceder-lhe amnistia.

Nem menos liberal foi elle em relação ao direito de reunião, que só se podia exercer correndo grandes riscos e depois de vencidas mil difficuldades para obtenção da necessaria licença, pois que permittiu francamente aquelle direito, sendo que mais de um comicio se realiso, nos primeiros tempos de seu governo, em plena paz e até sem a presença de nenhuma auctoridade.

Outra preocupação do emerito estadista foi garantir quanto possivel a liberdade do voto para que os membros do parlamento representassem o mais approximadamente possivel a vontade do povo, até então sophismada por todos os partidos. Da correção com que se houve, nas eleições que presidiu, resultou que fossem eleitos, entre outros muito opposicionistas, quatro republicanos por Lisboa, quando na eleição anterior este partido nem ao menos um deputado lograra eleger pela capital do velho Reino.

Dotado de uma actividade febril e animado da muito nobre ambição de lévar até o fim a sua grande obra, João Franco iniciou diversas reformas importantes, entre as quaes a da instrucção, e com tanta economia applicou os dinheiros publicos que conseguiu uma diminuição consideravel no deficit, cousa que ha muito tempo se não dava.

Todos esses actos provaram a D. Carlos que elle não se tinha enganado entregando o governo ao conselheiro João Franco, e, como fosse sincero o desejo do monarcha de melhorar os costumes politicos e administrativos do Reino, nobre desideratum a que o chefe do gabinete estava servindo com a sua grande decisão e coragem, resultou d'ahi uma profunda estima do Rei pelo seu ministro, em quem confiou sem restricções até o momento em que a tragedia do Terreiro do Paço veiu brutalmente interromper a obra patriótica de ambos.

Viram os republicanos que os actos do conselheiro João Franco eram de molde a restituir á velha realza portugueza o seu prestigio quasi extinto, o que, de certo, não lhes poderia convir, e resolveram tomar a offensiva, embora convencidos da resistencia que lhes opporia o chefe do governo, homem de convicções e de coragem, sempre

prompto a responder ao golpe do adversario com outro mais fundo e mais extenso.

Concretizando o pensamento do seu partido com uma precisão e clareza admiraveis, a *Lucta*, bem reputado órgão de publicidade filiado ao partido republicano, em um vibrante artigo de combate publicou estas palavras:—«Havemos de obrigar o governo ás violencias que compromettem, ou ás transigencias que rebaixam!»

Não poudo a opposição violenta dos republicanos, mesmo combinada com a dos velhos partidos monarchicos que combatiam João Franco, conseguir que elle descesse «ás transigencias que rebaixam»; mas, infelizmente, dadas as suas qualidades de homem de combate, sobretudo intransigente e apaixonado lograram os seus adversarios «obrigal-o ás violencias que compromettem», levando-o até á dictadura, sempre, porém, convencido de bem servir á Patria e ao Rei.

Não cabe nas poucas linhas que aqui deixamos escriptas sobre o estadista portuguez que a tragedia de 1 de fevereiro collocou em tão dolorosa evidencia, estudar as causas determinantes dos seus actos de violencia, nem verificar quem foram os verdadeiros responsaveis por elles. Correspondendo aos desejos dos meus amigos do *Commercio*, limito-me a esses traços muito ligeiros sobre João Franco e uma parte da sua obra, porque me faz bem levar ao grande portuguez, no momento em que elle atravessa a longa noite de exilio, as homenagens do respeito e da sympathia que elle me inspira por ter sido sempre um forte e um honesto.»

T. M.

## EPHEMERIDES INEDITAS

MAIO

Dia 10

1758—Domingos Gonçalves Cibrão e mulher *Lanceira*? Alves, moradores na quinta da Lama, da freguezia de Taboadello, em cumprimento do despacho que tiveram na petição feita ao governador do arcebispado, para edificarem na mesma quinta uma capella, com porta para a estrada publica, da invocação de Santo Antonio de Lisboa, por escriptura na nota do tabellião Manoel Pereira da Silva, fazem doação da propriedade da Ramada, sita no logar do Pinheiro e o campo do Olivél que fica por baixo da mesma, na dita freguezia, tudo dizimo a Deus, cujo rendimento era superior a oito mil reis annuaes, para fabrica da mencionada nova capella.

Dia 11

1788—Principia o triennio do D. Abade da Costa, fr. José de S. Luiz.

Dia 12

1869—A camara municipal é relevada do comisso que incorreu por haver applicado a cerca do convento de S. Domingos a um mercado, fim este diverso d'aquelle que lhe foi designado no decreto de 25 de abril de 1842, e approvada a applicação que a mesma camara deu á dita propriedade.

Dia 13

1819—Por ser o anniversario d'el-rei D. João 6.º, os estudantes representam na casa da opera, que era atraz da capella de N. Sr.ª da Graia onde está a casa da sacristia, uma tragedia que foi mal desempenhada.

Dia 14

1788—Decreto nomeando provedor de Guimarães, por 3 annos, com predicamento do 1.º banco, vestindo beca honoraria, o bacharel José Manuel de Souza Cardoso Pizarro, de que obteve carta em 22 de outubro de 1789.

Dia 15

1821—Em sessão de cortes o secretario João Baptista Felgueiras menciona a offerta de Jeronymo Vaz Vieira da Silva de Mello e Napoleo, de Guimarães, dos juroes que se lhe deviam dos seus Paíões, desde 1802 a 1806, para o monumento que havia de se erigir em memoria da Regeneração Politica da Nação Portugueza. Foi remittida á Regencia para mandar proceder aos necessarios assentamentos.

O mesmo secretario leu uma memoria do dito Jeronymo Vaz, sobre a companhia dos Vinhos do Alto Douro, a qual foi remittida á commissão da Agricultura.

Dia 16

1816—Instituição do S. Lausperenne na egreja dos Terceiros Dominicanos, aos domingos, por D. Anna dos Guimarães Golias, da casa das Lamellas.

J. L. de F.

## A Acclamação de D. Manoel

Por motivo da acclamação solemne de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Manoel II, que se realisou na quarta-feira passada, houve n'esta cidade todas as demonstrações festivas costumadas em dias de grande gala, illuminando á noite o edificio da Camara Municipal e todos os outros edificios publicos, os edificios da Assembleia Vimaranesse, Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, Associação de Classe dos Operarios Fabricantes de Calçado e das demais Associações e Corporações civis e religiosas d'esta cidade, vendo-se em todas hasteada a bandeira nacional.

Em acção de graças por esse fausto acontecimento o Cabido da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, rezolveu mandar celebrar na sua egreja um solemne *Te Deum*, que se realisou pela uma hora da tarde com a assistencia de todas as auctoridades, titulares e pessoas gradadas d'esta cidade.

A Camara Municipal de Guimarães enviou a El-Rei o seguinte telegramma:

A Sua Magestade El-Rei

Lisboa

Representando concelho patria primeiro Rei portuguez, apanagio do monarcha reinante, Camara Municipal de Guimarães, assegurando continuação inalteravel dedicacão affectuosa dos vimaranenses instituições monarchicas, congratula se solemne acclamação de Vossa Magestade a quem mui respeitosa e saudá, faz votos fervorosos duracão, prosperidade reinado Vossa Magestade tão magnanimamente iniciado.—A Vereação: João Gomes d'Oliveira Guimarães, João Gualdino Pereira, Alberto da Silva Vasconcellos, Francisco da Silva

Salgado, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Antonio Augusto d'Almeida Ferreira e Alvaro da Costa Guimarães.

Às 10 horas da manhã foi publicado com as formalidades do estylo o bando real que foi apregoado pelo continuo da Camara Municipal sr. João Antonio Ramos.

O cortejo, que sahiu acompanhado d'uma banda de musica, percorreu muitas ruas da cidade.

À noite uma imponente marcha *aux flambeaux*, organizada por estudantes e empregados do commercio, percorreu as principaes ruas da cidade, soltando os manifestantes entusiasticas acclamações a El-Rei e á Familia Real, enquanto uma banda de musica, que acompanhava o cortejo, entoava o hymno da carta.

A banda regimental, que á alvorada tocou á porta da residencia do commandante militar da localidade, fez-se ouvir no jardim publico das 7 ás 9 horas da noite.

Além do telegramma que a Camara Municipal enviou a El-Rei foram tambem enviados a S. M. o seguinte telegramma de felicitações:

«Cabido da Collegiada de Guimarães resolveu em sessão de hoje congratular-se com o paiz inteiro pela acclamação de Vossa Magestade, pelo que celebrou solemne *Te Deum*; e faz sinceros votos pela felicidade de Vossa Real Magestade em quem a patria portugueza tem postas suas melhores esperanças.—D. Prior».

Sua Magestade El-Rei

Lisboa.

«Mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Guimarães, envia respeitosa felicitações e faz sinceros e ardentissimos votos pelo prolongamento e feliz reinado de Vossa Magestade».

Sua Magestade El-Rei

Lisboa

«Real Irmandade de Santos Passos, Guimarães, envia respeitosa felicitações, fazendo sinceros e ardentes votos pelo feliz e dilatado reinado de Vossa Magestade».

A Sua Magestade El-Rei

Lisboa

«O Circulo Catholico d'Operario de Guimarães saudá Sua Magestade, faz os mais solemnes protestos de fidelidade monarchica, desejando um reinado venturoso.—O Presidente, Padre Manoel Ferreira Ramos».

A Sua Magestade El-Rei

Lisboa

«Associação Operarios Cortidores e Surradores de Guimarães saudá Vossa Magestade pela solemne acclamação, faz votos dios venturosos Vossa Magestade e Real Familia e protesta sua lealdade ao principio monarchico, garantia, independencia e engrandecimento da Patria».

**Regresso ao lar**

I

—*Santissima Trindade me acompanhe n' alma e no corpo*—ouvia em pequenino; e do rogo christão, timbrado e fino, não ha saudade, já, que me não banhe.

—*Sede todos irmãos*—rogava o sino. —*Deus nos oiça*—dizia eu, então. E o ar da noite e o voto de menino ficaram no meu sangue, e ficarão.

Volto annos depois. E a saudade faz que eu venha encontrar uma trindade, com a crença que os annos me embalou.

Trez irmãs, pae do céu, aqui me esperam: *na alma*, pelos beijos que me deram; *no corpo*, pelo amor que nos creou.

**Canceira**

*A Clarisse*

II

Horas e horas postas no bordado, ninguém dirá que pôde ser contente o rosto d'um moreno delicado que afadiga o trabalho longamente.

Mal canta, mal conversa, debruçado no desenho modesto e impertinente, bordando, aqui, um cravo descerrado, e além, um pé de silvas innocente.

Faz a sua ventura esta canceira de modesta e bonita costureira, que o trabalho produz com alegria.

E, quando a noite a nossa casa evade diz, com prazer e certa ingenuidade: —*Louvado seja Deus... Ganhei o dia!* ..

**o ramo das violetas**

*A Helena*

III

Aquella minha irmã, que é creatura mas tem modos de estrella na bondade; trouxe-me hoje, no cesto da costura, este ramo de inverno e de humidade.

—*Aqui as tem. Repare. Na brancura da neve, são de tanta raridade, que o termos poucas cança me a procura, e lembra-me outros annos com saudade.*

Dispuz a minha meza. E, com desejo, tentei retribuir um grande beijo, meus versos, no melhor do vosso ardôr.

Subito oiço as flores n'um beijo eterno; —*As mãos que nos tiraram do inverno foram por nós beijadas com amor.*

**Santo Abbado**

*A Maria do Ceu*

IV

Se ella fosse um rapaz, (tenho esta ideia) com tal genio garoto e tal meiguice, pedia-lhe que fosse, na velhice, o parcho bondoso d'uma aldeia.

—*Vá meu irmão, soccorre e pastorea; diz, com amor, o que o amor nos disse; e, nos modos da tua meninice, conserva o povo alegre e a adega cheia.*

*Manda dar volta á tua sinarada, põe os olhos, solta uma piada!* E' isto o que eu dizia com amor.

E o seu modo, levado do demónio, daria aquelle santo Padre Antonio que ha nas Pupillas do Senhor Reitor.

No Minho dezembro de 1907.

ALFREDO GUIMARÃES.

**Parabens**

Fazem annos desde o dia 11 a 16 de Maio:

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

Dia 15—D. Maria Izabel Miranda da Costa Barros;

» 16—D. Rita Ribeiro Martins de Moura Machado.

E os snrs.:

Dia 11—Luiz Gonzaga Pereira;

» 14—Padre Bento José Rodrigues;

» 15—Gaspar Ribeiro da Silva Castro.

**CORREIO DAS SALAS**

Com um ligeiro ataque de reumathismo tem estado doente o nosso distincto conterraneo e illustre titular snr. conde de Margaride.

Desejamos-lhe sinceramente prompto restabelecimento.

Na sexta-feira da semana passada ausentou-se do seu solar de Paçõ, na freguezia de S. Romão de Mesão Frio, o snr. conde de Paçõ Vieira, illustre ministro d'estado honorario.

De Lisboa, onde esteve alguns dias, regressou a Guimarães o nosso presado amigo snr. Alvaro Costa Guimarães, socio da Fabrica a Vapor de Tecidos de Linhos do Castanheiro.

Continua doente o nosso estimado conterraneo snr. Antonio Martins Pinto da Cunha, genro do nosso amigo snr. Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar.

Fez annos no domingo passado o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, socio da acreditada Tabacaria Havaneza.

Os nossos parabens.

Da sua casa de Paradella, em Agueda, seguiu para Lisboa, S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Snr. Arcebispo Primaz D. Manoel Baptista da Cunha.

Por noticias ha dias recebidas de Lisboa sabemos que vae muito melhor dos seus incommodos de saude o nosso distincto conterraneo snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), o que do coração estimamos.

Tambem se accentuam dia a dia as melhoras do nosso presado amigo snr. Francisco Antonio Telles de Castro, pelo que sinceramente o felicitamos, desejando-lhe prompto restabelecimento.

Esteve entre nós, na semana passada, o snr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, meretissimo juiz de direito na comarca de Felgueiras.

Fez hontem annos a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Herminia Sophia Vasconcellos Collares Santos, dedicada esposa do nosso amigo snr. general Carlos Maria dos Santos.

Os nossos parabens.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa regressou de Lisboa a Guimarães, onde foi esperar sua filha, que regressou hontem do Rio de Janeiro, o nosso amigo snr. Manoel Teixeira Guimarães, abastado proprietario e industrial, d'esta cidade.

Segue amanhã para Lisboa e embarca na segunda-feira no *Atlantique*, das Messageries Maritimes, em direcção ao Rio de Janeiro, o snr. José Joaquim Fernandes, da freguezia de Santa Maria de Gêmeos.

Acompanhado de sua extremosa esposa D. Maria Julia Baptista Guimarães, regressou ao Porto o nosso querido amigo e prestimoso conterraneo snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Já embarcou para a provincia d'Angola, onde vae servir em commissão extraordinaria, o alferes de infantaria 2o snr. Antonio Alves Vianna.

**O RAMAL DE MINDELLO A LOUZADO**

A direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro enviou á camara municipal de Villa Nova de Famalicão, uma carta geographica com o traçado do projectado ramal da linha ferrea da Povoia de Varzim que ha de ligar Mindello com a estação de Louzado, a fim de que a camara apresente dentro de 20 dias as reclamações ou representações que intenda; e ao snr. administrador do concelho foi lhe igualmente enviado pelo governador civil identica planta para o mesmo fim, ordenando-se-lhe que proceda a um inquerito administrativo durante igual prazo, recebendo todas as reclamações que tanto as corporações como qualquer cidadão entendam dever fazer.

Dá-se assim cumprimento ao disposto no decreto de 6 d'outubro de 1898.

O traçado, na carta geographica enviada, marca a nova linha sahindo da estação de Mindello e atravessando as freguezias de Santa Christina de Mattos, Canidello, Guidões, S. Thiago de Bougado, parte de S. Martinho de Bougado, d'onde atravessa o rio para Louzado.

**A Romaria Pequena de S. Torquato**

No proximo domingo, 17 do corrente realisa-se em S. Torquato a ROMARIA PEQUENA, que, d'anno para anno vae attingindo maior desenvolvimento, não só pela importancia das transacções que se effectuam na feira annual de gado bovino, mas tambem pela concurrencia de forasteiros que nos ultimos annos tem crescido consideravelmente.

Ao romper d'alva a festa é annunciada com prolongadas salvas de fogo, enquanto algumas bandas de musica percorrem os largos que circundam o Sanctuario.

A's 9 horas a Nova Philarmónica Vimaranesense percorrerá as ruas da cidade, dirigindo-se em seguida para o local da romaria.

Pelas 10 horas terá logar a festividade religiosa que constará de missa cantada a grande instrumental e exposição do SS. Sacramento.

Ao meio dia queimar-se-ha grande numero de foguetes, percorrendo novamente o arraial as bandas de musica.

A' tarde, pelas 3 horas, haverá um solemne *Te-Deum* e sermão, realisando-se em seguida uma magestosa procissão, que levará a imagem de S. Torquato no andor, um côro de virgens entoando canticos allusivos, o corpo clerical e o pallio sob o qual será conduzida a Reliquia do Santo Lenho, fechando o prestito uma força de infantaria 20 e uma banda de musica.

Depois da procissão haverá um luzidio arraial com illuminação e fogo d'artificio que se prolongará até altas horas da noite.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

No proximo domingo, 17 do corrente realisa-se na sua séde, no largo do Franco Castello Branco, n'esta cidade, a Assembleia Geral Ordinaria da Companhia dos Banhos de Vizella, a fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes que tem de servir no biennio de 1908 e 1909 e de serem submettidos á apreciação da Assembleia o relatório da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno findo de 1907.

Pelo relatório que temos presente o mappa de «Lucros e Perdas» accusa um saldo positivo disponível de 5:548\$790 reis, ao qual a Direcção propõe a applicação seguinte:

Para dividendo pelas acções liberadas, isempto de imposto de rendimento . . .	2:442\$000
Fundo de reserva . . .	55\$487
Fundo de conservação de apparatus, reparos, conservação e imprevistos dos estabelecimentos . . .	900\$000
Amortisação da conta antiga de despesas geraes . . .	685\$874
Machina e apparatus . . .	1:065\$435
Para nova conta de Lucros e Perdas e contribuições . . .	1:065\$435
	5:548\$796

O Conselho Fiscal, do qual fazem parte os snrs. Bernardino Leite de Faria e Manoel da Fonseca Moreira, é de parecer:

- 1.º—Que se approve o relatório, balanço e contas da direcção;
- 2.º—Que se approve igualmente a proposta para a applicação do saldo de 5:548\$796 da conta de «Lucros e Perdas»;
- 3.º—Que a Direcção é digna de louvor, salientando o snr. dr. Abilio Torres que no desempenho do seu cargo tecnico muito tem contribuido para o engrandecimento da Companhia.

**DR. JOÃO DE MEIRA**

Ante hontem foi á assignatura regia o decreto nomeando o nosso distincto conterraneo snr. dr. João de Meira, lente substituto da secção cirurgica da Escola Medica do Porto.

Acceite o nosso querido amigo affectuosissimas felicitações com o testemunho da nossa admiração pelo seu scintillante talento.

**Dias de gala**

Os dias de gala passam agora a ser os seguintes, segundo a relação publicada no «Diarios».

Grande gala—1 de janeiro, 29 de abril, 31 de julho, 28 de setembro, 16 de outubro, e 15 de novembro, annos de El-Rei.

Simple gala—17 de fevereiro, domingo de Paschoa, corpo de Deus, 17 de junho, dia do nome de El-Rei, Coração de Jesus, 10 de julho, 8 de setembro, 1, 8, 25 e 31 de dezembro.

**Aferição de pesos e medidas**

Todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pesos, medidas e quaesquer instrumentos de pesar e medir, devem cumprir esta obrigação durante o corrente mez de junho proximo, para o que se achará aberta a respectiva officina municipal de afilamento, á rua de Francisco Agra, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

As pessoas que não satisfizerem esta obrigação incorrem nas multas estabelecidas na legislação respectiva.

**S. Nicolau**

Na igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, realisa-se no proximo domingo, 1o do corrente, a festividade em honra de S. Nicolau, o santo patrono dos estudantes vimaranenses.

E' orador o nosso estimado amigo snr. Padre Gaspar Roriz.

A armação foi confiada aos habeis armadores, d'esta cidade snrs. Passos & Filhos.

A festa começará ás 10 horas e terminará á 1 da tarde.

**Arbitradores judiciaes**

O snr. governador civil de Braga tenciona enviar ao snr. ministro da justiça uma representação dos ex-arbitradores judiciaes d'aquella comarca, pedindo a sua reintegração no respectivo quadro e que na projectada reforma dos serviços judiciarios seja melhorada a sua situação.

**Feriados**

Terminam hoje os feriados escolares por motivo da aclamação de El-Rei D. Manoel.

**Propostas de lei**

Segundo consta o snr. ministro da justiça, além d'outras medidas, tenciona apresentar ás camaras propostas de lei referentes á represão da vadiagem e da mendicidade publica, reforma da *morgue* e dos postos anthropometricos e remodelação das casas de correcção.

**OLIVEIRA & IRMÃO**

Em circular que acabamos de receber participam-nos os estimados negociantes d'esta praça snrs. Manoel Monteiro de Oliveira e Agostinho Monteiro d'Oliveira, que, por escriptura de 1 do corrente, lavrada pelo notario d'esta cidade snr. dr. Antonio José da Silva Baatos Junior, se constituiram em sociedade commercial em nome collectivo sob a razão social de Oliveira & Irmão, para a exploração e continuação do negocio de fazendas brancas e miudezas, já creado n'esta praça pelo snr. Domingos Antonio de Freitas, de cujo estabelecimento commercial lhes foi feito trespassse por escriptura de 30 d'abril do corrente anno lavrada pelo mesmo notario.

Os freguezes do snr. Domingos de Freitas não deixarão por certo de dispensar aos snrs. Oliveira & Irmão a mesma confiança que depositavam no seu antecessor, pois os novos e sympathicos negociantes, pela sua actividade e excellentes qualidades de trabalho, são dignos d'essa confiança.

**Exames de instrucção primaria**

A folha official publica uma portaria, auctorizando se façam exames de instrucção primaria do 1.º e 2.º grau, na mesma epocha, devendo os inspectores e sub-inspectores escolares distribuir os serviços, por forma a tornar facil a realisação d'esses exames aos alumnos que os requeiram.

**Nascimento**

Na noite de quarta-feira passada teve o seu bom successo dando á luz uma formosa menina, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria d'Oliveira Leite, dedicada esposa do nosso presado amigo snr. Domingos Antonio de Freitas.

Os nossos parabens.

**Licença**

Por motivo de doença, foram concedidos 30 dias de licença ao snr. Manoel Dias d'Oliveira, escriptivo substituto do 1.º officio no juizo de direito d'esta comarca.

Para o substituir durante o seu impedimento, foi nomeado pelo snr. juiz de direito o sur. Antonio Dias d'Oliveira.

**Sargentos d'armada**

Foi feito convite aos sargentos da armada classificados para empregos publicos para concorrerem ao logar de segundo amanuense escriptuario das bibliothecas e archivos nacionaes.

**O S. João em Braga**

Proseguem activamente os trabalhos preparatorios para as festas do S. João em Braga, que prometem ser brillantissimas.

O festival no Passeio Publico deve ser surprehendente. O hymno do Club dos Invenciveis, promotor dos festejos, será cantado por um orpheon de 70 creanças, cuidadosamente ensaiado.

Ao fundo do jardim levantar-se-ha uma montanha, em que se exhibirão quadros animados de um bello effeito.

**Reforma do notariado**

Consta que a comissão encarregada de rever os serviços do notariado, já concluiu os seus trabalhos, os quaes serão brevemente apresentados ao sr. ministro da justiça, que depois os submeterá á approvação do conselho de ministros.

**Estampilhas**

**commemorativas**

Commemorando o centenario da abertura dos portos do Brazil ao commercio mundial, de que a exposição do Rio de Janeiro é já o si, tambem, uma commemoração, serão emitidas umas estampilhas postaes, desenho do eminente artista brasileiro Henrique Bernardelli e impressas no Bank Note Company, de New York.

Teem as referidas estampilhas o retrato do finado rei D. Carlos, ao lado do dr. Affonso Penna, presidente do republica brasileira, e sob os retratos as datas de 1808 e 1908. Ao fundo destacam-se uma frota embandeirada em arco, a bahia do Rio de Janeiro, o Pão de Assucar e a figura de Portugal, symbolisada n'um guerreiro.

**Fallencia**

Pelo Tribunal Commercial d'esta cidade, foi julgado em estado de quebra, a requerimento da firma social Souza Junior, Successor, d'esta mesma cidade o negociante sr. João Fernandes Guimarães, com estabelecimento de mercearia e confeitaria, á rua da Rainha, sendo nomeado administrador da massa fallida o sr. Joaquim Ferreira dos Santos, e curadores fiscaes os snrs. Antonio Luiz Guimarães e a firma requerente.

**Previsão do tempo**

Com respeito ao tempo provavel que haverá durante os proximos dias, faz o metereologista hespanhol Sfeijoon as seguintes previsões:

De 8 a 9 continuará o tempo a ser razoavel, embora domine um estado atmospherico algum tanto parecido ao dos primeiros dias da quinzena.

Em 10 aproximar-se-hão da península, pelo oeste de Portugal e pela Africa do norte, outros centros de depressão atmospherica, cuja acção começava a fazer-se sentir a oeste e sul, onde o tempo será cada vez mais indeciso, registrando-se chuvas e trovoadas.

Em 11 chegarão os referidos centros perturbadores a sudoeste e noroeste da península e ao Mediterraneo, havendo chuvas e trovoadas, particularmente desde o oeste e sul até ao centro, com ventos de direcção variavel.

Em 12 haverá no cantabrico e no golfo de Cadiz minimos barometricos que ocasionarão algumas chuvas e trovoadas, principalmente na Andaluzia.

Em 13 os minimos do Cantabrico e de Cadiz achar-se-hão nas paragens do Mediterraneo, continuado a desenvolver-se algumas chuvas e trovoadas, especialmente desde o Cantabrico ao Mediterraneo.

Em 14 persistirão no Mediterraneo as baixas pressões, cujo centro principal estará algum tanto mais afastado de nós, havendo aguaceiros e trovoadas na parte oriental da península.

Em 15 chegará á Irlanda uma depressão, cuja influencia será um tanto sensivel na península, produzindo alguma chuva.

**Descanço semanal e pequenas dividas**

O sr. ministro da justiça vae apresentar ao parlamento as propostas alterando os decretos sobre a lei do descanso semanal e sobre a cobrança de pequenas dividas.

**Construcção de hoteis**

Uma das primeiras propostas que o sr. ministro da fazenda tenciona apresentar ao parlamento será, segundo se diz, a que renova a sua antiga iniciativa para facilitar a construcção de hoteis com as necessarias condições de commodidade e conforto.

**Jardim publico**

Programma que a banda regimental executa amanhã no jardim publico das 7 ás 9 horas da noite se o tempo o permittir

**1.ª PARTE**

Marcha Hymno  
Cavalleria Rusticana—Opera, Mascagni  
Gnilherme Tell—Symphonia, Rossini  
Moresque—Air de Ballet, P. Ribeiro

**2.ª PARTE**

Philemon et Baucis—Opera, Gounod  
Rose et Marguerites—Walzer, Waldteufel  
Marcha Militar  
Hymno Nacional

**Mercado**

No mercado d'hoje 9 de maio venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	980
Centeio . . . . .	740
Milho Alvo . . . . .	750
Milhão branco . . . . .	780
" amarello . . . . .	760
Feijão vermelho . . . . .	13360
" branco . . . . .	13350
" amarello . . . . .	13160
" rajado . . . . .	13050
" fradinho . . . . .	900
Vinho tinto . . . . .	750
Aguardente . . . . .	33500
Azeite . . . . .	63300
Batatas . . . . .	850
Ovos, duzia . . . . .	120
Gallinhas, uma . . . . .	550

**EDITAL**

**1.ª Publicação**

**JOSÉ MARIA GOMES ALVES**, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Guimarães faz publico, que, tendo feito nas relações do recenseamento eleitoral, addicionamentos, eliminações e alterações em conformidade com as decisões do M.<sup>o</sup> Juiz de Direito d'esta Comarca, estão essas relações assim modificadas expostas a exame na Secretaria da Camara Municipal desde 18 de maio até 2 de junho das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de equal theor, que serão affixados nos logares publicos do costume. Guimarães, 5 de maio de 1908.

O Secretario da Camara Municipal,

*José Maria Gomes Alves.*

**Aguas de Verin**

Acidulo—bicarbonatado Sódico Líticas

MEDICINAES

DE MESA



São as melhores e de seguro exito no tratamento dos incommodos do estomago, intestinos, rins e bexiga.

Magnificas para o serviço de mesa. São leves, digestivas, puras, estomacae, limpidas e baratas.

**Manancial Cabreiroá**

Unico agente em Guimarães  
**FRANCISCO JACOME**

**AGUAS DE PEDRAS SALGADAS**

Gazozas, bicarbonatadas sodicas,

lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doenças do estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcallina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonatada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de contemem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellia Velha—31.

Em Lisboa—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O Estabelecimento Hydrologico das Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

**COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

**Assembleia geral**

Por ordem do Sr. Conde de Margaride, presidente da assembleia geral d'esta companhia, convido os snrs. accionistas a comparecer na sua séde n'esta cidade, no largo do Franco Castello Branco, no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em

assembleia geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto em os n.ºs 1.º e 2.º do § 1.º do art. 18.º dos estatutos — discussão e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno findo de 1907, e eleição dos corpos gerentes que teem de servir no biennio de 1908 e 1909.

Guimarães, 2 de maio de 1908.

O 1.º secretario da meza da assembleia geral,

*Antonio José da Silva Basto.*

**Chapeus para senhoras e creanças**

**ATELIER DA MODA**

MARIA DA OLIVEIRA DA COSTA RORIZ

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

**GUIMARÃES**

Acaba de chegar a este ATELIER um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Abertura da estação de verão

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

Preços modicos

**Marcação de logares**

PARA A

**GRANDE ROMARIA**

DE

**S. Torquato**

**SUBURBIOS DE GUIMARÃES**

A Meza da Irmandade de S. Torquato, faz publico, que, até ao dia 17 do proximo mez de maio, se marcam logares para o abarracamento de comestiveis e outros generos, para a grande romaria que tem de realizar-se no 1.º domingo de julho proximo.

Até áquelle dia são preferidos os concorrentes dos annos anteriores, e passado elle serão alugados indistinctamente a quem apparecer a sollicital-os.

O pagamento é feito na occasião em que forem marcados ou encomendados.

Guimarães, secretaria da Irmandade de S. Torquato, 23 d'abril de 1908.

O secretario,

*José Pinheiro.*

**Dinheiro**

1:700\$000 reis

1:000\$000 reis

500\$000 reis

400\$000 reis

**Dão-se, a juro de 5 e meio p.c. ao anno, com hypotheca.**

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE  
**RODRIGO BORGES NOGUEIRA**  
 GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade de preços.

Ose u proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetylene de 1.<sup>a</sup> qualidade a 90 reis o kilo.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE  
**IGNACIO JOSÉ DE SÁ**

79—Rua das Lamellas—81  
 (PROXIMO AO TRIBUNAL)  
 GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA & RAPIDEZ.

VINHO VERDE TINTO

EM

FERMENTAÇÃO

DA

QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

**Antonio Joaquim Rebello**

VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro  
 » 12 ou 24 » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guis;  
 Hotel Avenida—Praça de D. Affonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres;  
 Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

**BURYS & CO., LIMITED**  
 SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas da suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, neste ramo de industria. Cuidado com as imitações.

“O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica a preços baratissimos.

**JOH. HITZEMANN**

49, RUA DAS FLORES, 81—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYER & C.ª, em Manchester

Máquinas de fição, construcção **Tweedales & Smalley.**

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta **Jacouarb.**

Instalações completas de branqueamento, estamperia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente **Moufols.**

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, **Patent Obermaier.**

Machinas de secçar algodão ou lã **PATENT SLHILDE**

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Instalação e transformação de fabricas de moagem, da Casa **DAVERIO—ZURICH**  
 PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas  
 Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

**BOMBAS**

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

Preços modicos

**TUBOS**

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE  
**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.